

# Assistência de Enfermagem a pessoas sequeladas por Insuficiência Venosa Crônica: relato de experiência

Lorena Pereira Cansanção Silva<sup>1</sup>  
Alice Mirelly de Lima Guimarães<sup>2</sup>  
Ana Paula Carvalho Rodrigues<sup>3</sup>  
Emilly Ingrid Santos Emídio<sup>4</sup>  
Otton Ramon Gomes Correia<sup>5</sup>  
Valkíria Teixeira de Carvalho Veras<sup>6</sup>

**Introdução:** A *insuficiência venosa crônica* é definida como uma anormalidade no funcionamento do sistema venoso causada por uma deficiência valvular, estando ou não relacionada à obstrução do fluxo sanguíneo. A doença geralmente afeta membros inferiores sendo que estes podem apresentar as seguintes alterações: edema, hiperpigmentação, *eczema*, *erisipela* e *lipodermatosclerose*. O diagnóstico é basicamente clínico e através do exame físico, que deve ser realizado em ambiente bem iluminado, em que serão observadas as alterações na pele, descamações, se há presença de úlceras, sintomas de dor, sensibilidade aumentada ou diminuída e ainda presença de edema bilateral ou unilateral<sup>1</sup>. É muitas vezes uma doença incapacitante e de difícil tratamento, podendo afetar o sistema venoso superficial, o sistema venoso profundo ou ambos. Os principais fatores associados ao desenvolvimento de insuficiência venosa crônica são obesidade, história familiar de varizes, história prévia de trauma no membro inferior afetado e história de *tromboflebite*<sup>2</sup>. **Objetivo:** Planejar assistência de enfermagem para pessoas portadoras de insuficiência venosa. **Abordagem metodológica:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes do curso de enfermagem, durante um estágio obrigatório, sob a supervisão docente, no mês de março/2019. Para a coleta de dados foi realizada consulta de enfermagem. Os problemas foram elencados em ordem de prioridade para posterior planejamento da assistência. **Resultados:** Os principais problemas observados foram: pequena úlcera aberta, edema, dor e formigamento no membro afetado. Como cuidados de enfermagem destacou-se orientações relacionadas ao controle do peso, uso de meias de compressão, caminhadas leves, repouso com elevação do membro afetado; realização de curativo na úlcera pelo menos uma vez ao dia, observar progresso na ferida no tocante a evolução cicatricial e administração de analgésico prescrito pelo médico. **Conclusão:** A assistência de enfermagem ocorreu de forma efetiva. Docentes e discente compartilharam conhecimentos, de forma a contribuir com a valorização do cuidado em enfermagem e com a melhor qualidade de vida das pessoas com insuficiência venosa. Desta forma a sistematização da assistência em enfermagem contribui para despertar no futuro enfermeiro uma visão ampla, crítica e reflexiva no que se refere ao tratamento daqueles com *insuficiência venosa crônica*, sempre focando na assistência integralizada e interação multiprofissional.

**Descritores:** Assistência em Enfermagem; Insuficiência venosa; Membros Inferiores.

## Referências:

1. REIS, Elcivane Aparecida dos; THOMAZINE, Andréa Tyfanin. Abordagem fisioterapêutica na insuficiência venosa crônica – revisão. Disponível em: <http://www.ceafi.com.br/publicacoes/download/a7d712dbcf39297ef2d87edc7cb3b4c3f>. Acesso em: 22 de abr de 2019

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

<sup>5</sup> Graduando em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

<sup>6</sup> Enfermeira, especialista em docência do ensino superior, auditoria em saúde e administração hospitalar. Docente Titular I/Cesmac.

2. BARCELOS, Ana Carolina Folchinide, et al. Manifestações Dermatológicas da Insuficiência Venosa Crônica. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cadernosbrasileirosdemedicina/article/download/4423/3984>. Acesso em: 22 de abr de 2019.

3. CAVALCANTTI, Ana Carla Dantas, et al. **Diagnóstico de enfermagem em pacientes com úlcera venosa crônica**: estudo observacional. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2015 abr./jun.;17(2):333-9. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v17/n2/pdf/v17n2a17.pdf>. Acesso em: 22 de abr de 2019.

4. FRANÇA, Luís Henrique Gil; TAVARES, Viviane. Insuficiência venosa crônica. Uma atualização. J Vasc Br 2003, vol. 2, nº4. Disponível em: <http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/178/03-02-04-318.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 de abr de 2019.